

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 5 DE MAIO DE 2008**-----

-----Aos cinco dias do mês de Maio de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foram consideradas justificadas as faltas do Sr. Presidente e da Sr<sup>a</sup> Vereadora Joana Baptista.-----

-----ACTAS - A funcionária que secretaria a reunião distribuiu por todos os membros do executivo cópias das Actas já aprovadas, que se encontravam em arquivo e desapareceram da pasta de arquivo, das reuniões de dois e trinta de Julho, de seis e vinte e sete de Agosto, todas de dois mil e sete, solicitando o favor dos Exm<sup>os</sup> autarcas confirmarem o texto que se encontra em computador, a fim das mesmas poderem ser assinadas e repostas.--

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram a palavra:-----

-----Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário, que disse:-----

-----"Lamento o esvaziamento das Reuniões Públicas da Câmara e noto que esse facto se deve quer aos conteúdos agendados, quer às faltas sistemáticas do Presidente da Câmara que, contudo não vão impedir a minha intervenção que, gostaria que fosse feita na sua presença.-----

-----Noto o facto de estarem presentes sete munícipes, a maior

presença em reunião pública desde que tomei posse.-----

-----1) Comunicação ao Tribunal de Contas-----

-----Para que conste, informo que comuniquei ao Tribunal de Contas todos os incidentes associados à aprovação de Contas dois mil e sete desta Autarquia e da ALDESC, EM.-----

-----2) Despacho do TAFL PA 64/07 de 17 de Abril de 2008-----

-----Cumpre-me esclarecer este executivo e todos os Almeirinsenses que a nota de imprensa que o Sr. Presidente da Câmara fez publicar nos jornais "O Mirante" e "O Ribatejo" de vinte e cinco de Abril, constitui mais uma investida grosseira, na linha continuada de terrorismo pessoal e político com que me tem, frequentemente, brindado.-----

-----Quero notar que, inexplicavelmente, o despacho PA 64/07 de dezassete de Abril de dois mil e oito, do TAFL é um despacho em relação a uma exposição apresentada por mim a nove de Julho de dois mil e sete cujo assunto é "Inequívoco Protesto - Direito à indignação" cujo facto principal é a descrição da utilização de um despacho do TAFL sobre o famigerado Concurso para Chefes de Secção que, o Sr. Presidente utilizou, mentindo descaradamente a este Executivo e à população do Concelho, servindo-se da informação regional.-----

-----Ora, se bem estão recordados, ao tomar tardio conhecimento da citado despacho, reagi publicamente e apresentei ao TAFL um pedido de desculpas a cinco de Novembro de dois mil e sete que tornei publico, pois tinha sido induzido em erro pela informação veiculada na imprensa e desconhecia até aí o seu conteúdo. Por mim o assunto ficou encerrado.-----

-----Afinal enganei-me, pois o TAFL entendeu e quanto a mim muito mal pronunciar-se sobre a minha comunicação de nove de Julho de dois mil e sete, num despacho conjunto, misturando a minha comunicação oficial com uma denúncia anónima entregue na Procuradoria Geral da República e enviada ao TAFL, de cujo conteúdo me demarqueei publicamente na Reunião de Câmara de sete de Abril de dois mil e sete, conforme consta da respectiva Acta.-----

-----Comunico que recorri deste despacho do TAFL, quer quanto à forma, quer quanto ao conteúdo, quer quanto ao facto de se ter pronunciado sobre uma queixa anónima apresentada a catorze de Fevereiro e ter ignorado uma queixa institucional, por mim apresentada a vinte e um de Janeiro e divulgada na Reunião do Executivo de sete de Abril, essa sim, solicitando a perda de mandato do Sr. Presidente, invocando como causa próxima, a vergonhosa violação e divulgação dos meus e-mails pessoais.-----

-----Em relação aos esclarecimentos que prestou a solicitação do TAFL, no que à minha comunicação diz respeito, transcrevo, na íntegra, dois:-----

-----"*... que não incluiu no ordem do dia a proposta apresentada pelo vereador relativamente à instauração de um processo disciplinar em virtude da mesma ter sido apresentada fora de prazo*".-----

-----"*... que não remeteu informação acerca da existência de processos judiciais à Assembleia Municipal por desconhecer a sua existência, juntando cópia de uma informação sobre a actividade da Câmara Municipal por si remetida à Assembleia Municipal*"-----

-----Como toda a gente perceberá, isto é simplesmente ridículo e não fosse estas explicações terem sido aceites, como verdadeiras, pelo TAFL, dava, no mínimo, para sorrir. Toda a gente pensou, na altura, que não tinha agendado várias vezes esse ponto, baseado num caríssimo douto parecer encomendado ao Dr. Montalvo. Afinal estávamos todos enganados. Para que é que foi gastar tanto dinheiro do erário público nesse parecer ..... e noutros do mesmo ilustre causídico, o mais recente apresentado na última Assembleia Municipal sobre a consolidação de contas?--

-----Quanto a não haver, à data, qualquer processo judicial contra a Câmara Municipal de Almeirim, recordo que já foram divulgados, pela oposição, alguns.-----

-----Como estas, existem muitas mais do mesmo tipo, daí o meu recurso.-----

-----Bem, pelos vistos teria que aceitar impavidamente todas estas omissões, acontece, no entanto, que não vou esmorecer com

todas estas infâmias. Até ao final do meu mandato pode contar com toda a minha atenção, em respeito por todos os Almeirinenses.-----

-----Em relação à nota de imprensa quero notar que, imediatamente, esclareci os jornais, tendo 'O Ribatejo' na sua edição on-line e escrita procedido às devidas correcções.-----

-----'O Mirante' publicou a nota de imprensa na sua edição escrita e entendeu, mesmo após ter esclarecido o senhor jornalista, não fazer qualquer esclarecimento. "Critérios" que tenho que aceitar.-----

-----Quanto ao conteúdo da nota de imprensa publicada e dos seus objectivos repudio completamente o que não me diz, minimamente, respeito e quanto à habitual vitimização do Sr. Presidente quanto ao "desgaste psicológico" e "prejuízo da sua saúde" provocado com a minha "atitude falsa e ingrata", qualquer dia faço-lhe uma listagens das canalhices com que tem procurado brindar-me, para sua meditação e análise.-----

-----3) Falsificação de Documentos-----

-----Para ilustrar o seu comportamento nestas matérias, comunico, para que toda a gente comece a compreender o seu carácter e a forma de estar na vida, na política e na gestão pública que, até uma grosseira falsificação de documentos, comprovada por mim e pela Polícia Judiciária, fez, num processo, por peculato, que intentou contra mim.-----

-----O sr. Presidente da Câmara falsificou a acta de sete de Janeiro de dois mil e oito que, entregou, devidamente assinada, como prova contra mim, muito antes desta ter sido aprovada em Reunião de Câmara de dezassete de Março de dois mil e oito, dia em que fui ouvido pela Polícia Judiciária.-----

-----Após a PJ ter detectado o facto, fui intimado a enviar a referida acta, após aprovação em Reunião de Câmara que, estava agendada para esse dia. Isto foi detectável, pois pretendia entregar a mesma acta e ressalvei o facto que a enviaria depois, após a sua aprovação, o que surpreendeu o Sr. Inspector da Judiciária.-----

-----Deste facto nem sequer vou reclamar. A Polícia Judiciária detectou esse facto e deverá agir.-----

-----Para quê apresentar participação do facto? O senhor dará uma explicação "ingénua" e tudo ficará na mesma.-----

-----No entanto manter-me-ei atento ao desenrolar do processo e logo que este esteja para consulta divulgarei publicamente esse documento.-----

-----Para quem anda psicologicamente afectado e com a saúde debilitada, devia ser mais cuidadoso.-----

-----4 - União Futebol Clube de Almeirim-----

-----Como dever de equidade de tratamento das nossas colectividades, sobretudo aquelas que são fortemente apoiadas pelo erário público, questiono o Sr. vereador do desporto se, à semelhança das iniciativas tomadas com o Hóquei Clube "Os Tigres" aquando dos incidentes verificados em Janeiro deste ano, pensa fazer o mesmo em relação aos graves incidentes ocorridos no Estádio D. Manuel de Melo que deram uma imagem muito negativa da nossa terra."-----

-----Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos que reiterou os pedidos que vem fazendo desde Janeiro para que lhe sejam fornecidos os movimentos de pessoal da ALDESC; informou que no último fim de semana deslocou-se ao combro da Vala da Almeirim, que necessita intervenção, bem como a estrada e constatou que a água da vala continua com um aspecto poluído e, frente à vacaria, há uma manilha a escoar para a vala. Quer perguntar ao Sr. Presidente se os inspectores do Ambiente já se deslocaram à Vala de Almeirim.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que foi feita queixa à GNR e as notícias de focos de poluição, não respeitam ao nosso Concelho.-----

-----O Sr. Vereador Pisco dos Santos referiu que alguns municípios se queixaram de que os sanitários do Jardim da República são usados pelos toxicodependentes para fins menos lícitos.-----

-----O mesmo autarca disse que na sessão da passada quarta-feira

da Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara, na informação escrita que prestou, mais uma vez não fez qualquer referência aos processos judiciais, o que já foi questionado por diversas vezes. Lamenta este comportamento, já não é uma afronta directa à oposição, é gozar com todos os almeirinenses. O Sr. Presidente tem de se capacitar que não há pessoas acima da lei e há pessoas que têm conhecimento de alguns processos e vão informando. Agora o Sr. Presidente já diz que leva para a casa de banho as queixas da oposição. E comunicou que informou hoje a IGAL que, mais uma vez, a informação escrita do Sr. Presidente não comporta os processos judiciais em curso. O que esconde o Presidente para não informar a Câmara e a Assembleia Municipal dos processos em Tribunal?-----

-----O mesmo Vereador perguntou em que ponto se encontra o concurso para veterinário municipal.-----

-----Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha que deixou o seu louvor ao Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo pelo recente êxito do seu festival, para o qual todos os seus membros de forma voluntária, trabalharam para o sucesso da iniciativa, que teve a adesão doutros ranchos do Concelho e que funcionou muito bem. Este louvor é extensivo a quem apoiou e organizou e é de louvar o espírito que o Rancho teve de envolver outros parceiros na organização.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse subscrever esta posição.-----

-----Disse também a Sr<sup>a</sup> Vereadora que é notório o esvaziamento das reuniões públicas, estamos quase no fim do segundo mandato e as práticas são as mesmas quase desde o primeiro dia e o Sr. Presidente da Câmara tem tido sempre o apoio dos eleitos do PS nas suas práticas pouco democráticas.-----

-----A informação sobre os processos em Tribunal, se calhar tem a esconder o que a própria autarca viu em Coimbra, treze processos por violação do PDM, despachados com actos nulos, é óbvio que tem a esconder. E também que não executou as ordens do Tribunal. É lamentável e triste que a pouco tempo das

comemorações do Vinte e Cinco de Abril estejamos a falar de processos anti-democráticos.-----

-----Referiu ainda que se há focos de poluição na Vala de Almeirim oriundos de outro Concelho, não deixa de ser verdade que a nossa ETAR continua a ser um foco de poluição e já várias vezes o Sr. Presidente falou no Estudo encomendado ao LNEC, deve ser segredo de Estado, porque quando questionado sobre o dito Estudo, ou sobre o Protocolo, não fornece elementos e os documentos não aparecem. Pessoalmente, quando o Presidente da Câmara não responde, pede na Assembleia da República que seja questionado o Governo, e aí há respostas. Sobre a vacaria, também em resposta a um requerimento dos Verdes, ficou claro em visita ao local que o by pass de escoamento não seria utilizado, mas faltava a estação de decantação, mesmo para escoarem para os esgotos municipais, não podem ir com a carga orgânica que apresentam. Se bem que a vacaria já estava naquele lugar antes da urbanização e deveria ter sido acautelado previamente o licenciamento da urbanização com a saída da vacaria.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que a Sr<sup>a</sup> Vereadora afirmou há meses que os focos de poluição eram dum concelho vizinho, certamente que essa afirmação foi proferida numa reunião privada.-----

-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----José Augusto Santos Castanheira Branco Proa - número treze de dois mil e oito; e José Manuel Verdasca Pinto - cento e quarenta e um de dois mil e sete.-----

-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente, em sede de projectos globais, referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----  
-----Rui Manuel Bento Pombas - trezentos e sete A de dois mil e três; e Função Valor - Construção Unipessoal; Ld<sup>a</sup> - do duzentos e setenta e seis ao duzentos e setenta e nove, todos de dois mil e sete.-----  
-----  
-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----DESPORTO - LOUVOR - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, exarar um voto de louvor à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros e ao Clube de Futebol de Benfica do Ribatejo, pelos brilhantes resultados alcançados na fase final do campeonato do INATEL que levam a que, pela primeira vez, o concelho tenha duas equipas na fase final do nacional do INATEL.-----  
-----Os Srs. Vereadores Francisco Maurício e Manuela Cunha disseram subscrever esta proposta.-----  
-----

-----RENDAS DE HABITAÇÃO - Foi presente a informação da DHU que acompanha a listagem das rendas das habitações propriedade do Município, actualizadas pelo coeficiente legal.-----  
-----A Câmara deliberou aprovar.-----  
-----

-----GABINETE DA DEPUTADA - O executivo tomou conhecimento do ofício do Gabinete da Deputada Luísa Mesquita que acompanha a resposta do Ministério da Cultura à pergunta da Senhora Deputada sobre Recuperação do Património Arquitectónico, Derrapagens e verbas que podem ser pedidas.-----  
-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----



-----Banda Marcial de Almeirim, para aquisição de fardamento - oitocentos e quatro euros e noventa e cinco cêntimos; Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, para uma visita ao Monte Selvagem - trezentos e sessenta euros; e ao Grupo Desportivo Raposense, para o almoço do passeio de BTT - os ingredientes necessários.-----

-----REFEITÓRIO MUNICIPAL - Para a presente deliberação ausentou-se o Sr. Vice-Presidente, ficando a presidir aos trabalhos o Sr. Vereador José Carlos da Silva.-----

-----A pedido da Secção de Petanca da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, a Câmara deliberou oferecer um almoço para cem participantes no Refeitório Municipal, no dia onze de Maio, por ocasião do Segundo Torneio Oficial em Triplete.-----

-----Retomou o seu lugar o Sr. Vice-Presidente.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes três comunicações internas do Gabinete de Acção Social relatando situações de famílias carenciadas que necessitam apoio para melhoria das condições das suas habitações, nomeadamente Graça Maria Martins Félix Mão-de-Ferro, na Rua de Santo António número quatro na Raposa, Ivone da Conceição Crespo, na Rua da Alagoa em Foros de Benfica e Cristina Maria Pinto Rodrigues, na Rua de S. João Baptista, número um em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar as respectivas famílias na reposição das condições de habitabilidade.-----

-----MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - O Sr. Vereador Pedro Ribeiro deu conhecimento do resultado de pesquisa na Base de Dados de Jurisprudência da Ordem dos Advogados relativo à acumulação de funções de deputado municipal com o exercício da profissão de advogado e o impedimento de patrocinar perante a Câmara interesses de clientes seus em confronto com os do Município.-----

-----  
-----QREN - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento da informação de que o período de candidaturas para Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos, que decorre até vinte e três de Julho de destina exclusivamente à construção ou beneficiação e modernização de infraestruturas concebidas e vocacionadas para padrões elevados de exigência e modernização e que possam constituir-se como Centros de Apoio ao Desporto de Alto Rendimento; e à construção de Grandes Campos de Jogos em Relva Artificial nos municípios que não disponham de nenhum equipamento desportivo dessa natureza.-----

-----LOUVOR - Foi presente a proposta da Sr<sup>a</sup> Vereadora Joana Baptista de apresentação de louvor ao aluno João Carvalho, apoiado com bolsa de estudo por este município e que concluiu o curso de Ciências da Comunicação na Universidade do Algarve com vinte valores.-----

-----A Câmara concordou.-----

-----ESCOLAS - Foi distribuído pelos membros do executivo o ofício do Agrupamento de Escolas Febo Moniz, de Almeirim que anuncia a homenagem ao pessoal docente do Agrupamento aposentado de dois mil e cinco a dois mil e oito, a realizar em nove de Maio corrente.-----

-----OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - A Câmara deliberou autorizar a Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas a ocupar o espaço correspondente a um metro quadrado na Zona Norte de Almeirim, no dia vinte e Cinco de Maio corrente, por ocasião da Exposição Canina, com destino à colocação de um expositor para venda de peluches, cuja receita se destina à APECDA.-----

-----VISTORIAS URBANAS - A Sr<sup>a</sup> Vereadora Manuela Cunha perguntou de quem foi a iniciativa de efectuar vistorias a casas na cidade

que alojam imigrantes ilegais, levadas a cabo pela comissão de vistorias, SEF e Direcção Geral das Contribuições e Impostos.---

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que a iniciativa pertenceu às entidades intervenientes.-----

-----CONTENTORES PARA ROUPA USADA - Foi presente a carta da Associação Humana, propondo uma proposta de parceria, no âmbito da redução dos resíduos sólidos para o que colocará dezasseis contentores para recolha de roupa usada, que será encaminhada para Guiné-Bissau, Moçambique e Angola.-----

-----A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade.-----

-----PROTOCOLO- O executivo deliberou aprovar a redacção do protocolo a celebrar com a Valormed - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda com destino ao desenvolvimento de acções de sensibilização ambiental quanto aos resíduos medicamentosos e suas embalagens.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - No Período do Público usaram da palavra:-----

-----Sr. Manuel Lucas, que felicitou o executivo pelas obras junto dos Bombeiros, designadamente as lombas; chamou a atenção para os temporizadores dos semáforos na Rua dos Aliados, cruzamento com a Estrada de Alpiarça; o relógio das Escolas Velhas não funciona e continuam as luzes acesas; a reparação do alcatroamento na Rua Dr. Ernestino da Conceição Rodrigues foi feita de forma vergonhosa; na Rua Gabriel Costa há um buraco no pavimento que esqueceram de arranjar, já há muito tempo; foi caído o muro do cemitério e podiam ter dado o mesmo tratamento à casa anexa; e perguntou se o combro da vala de Alpiarça está limpo.-----

-----Sr. José Ouro que reclamou dos carros estacionados na Rua de Macau, que não permitem cargas e descargas ao seu restaurante, retira a visibilidade do mesmo e impede mesmo a

circulação da viatura de recolha do lixo; e perguntou se as artérias da Praça Lourenço de Carvalho, em Almeirim, são consideradas ruas ou parques de estacionamento, para efeitos de circulação rodoviária.-----

-----Sr. Filipe Neves, que perguntou se existe legislação específica municipal no âmbito da publicidade; e disse que junto ao Jardim há duas placas indicativas dos supermercados Modelo e Feira Nova e perguntou se não podiam ser substituídas por uma única placa.-----

-----Sr. Arnaldo Sá e Seixas que aludiu a vários prédios em ruínas na zona baixa da cidade e invectivou a Câmara a fazer uma postura e aplicar coimas a quem mantiver as edificações degradadas; referiu que foram feitas obras no Centro de Enchidos mas foi deixada a porcaria ao lado; louvou a colocação de pinos para impedir o estacionamento na Rua Almirante Reis; disse que os parquímetros não são fiscalizados; disse que falta sinalização nas ruas da Zona Industrial; perguntou porque não existe passadeira de peões entre o Jardim da República e o Banco Totta; disse que o relógio das Escolas Velhas está parado; que o Largo João de Deus não levou alcatrão em condições; perguntou de quem era a obra de visualização do túnel de escapatória do Paço Real e perguntou se o Arqº ou Engº que o fez nunca ouviu falar em condensação; que o pavimento frente ao lar de idosos na Travessa dos Arreios está a partir; e que é conveniente colocar STOPS na Rua Almirante Reis e na Rua da Alagoa.-----

-----O Sr. Vice-Presidente agradeceu a colaboração e deu as explicações atinentes que eram do seu conhecimento.-----

-----Às dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos o Sr. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição

-----

-----